



SINDICATO DE TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS DE BAURU, MATO GROSSO DO SUL E MATO GROSSO FILIADO A CUT

ALL condenada pela justiça

Em decisão liminar concedida pela Justiça do Trabalho de Bauru, em Ação Civil Pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, a ALL- Malha Oeste foi condenada por não estar cumprindo a Lei, o que trouxe vários problemas a categoria.

O que a ALL- Malha Oeste tem que cumprir



- ✓ deixar de manter empregado em turno ininterrupto de revezamento cumprindo
- ✓ jornada acima de (seis) horas diárias, sem convenção ou acordo coletivo de trabalho;
- ✓ manter pessoa da equipagem de trens com ficha, papeleta, folha de ponto ou outro
- ✓ documento onde fiquem registradas os períodos de trabalho;
- ✓ organizar mensalmente escala de revezamento nos serviços que exijam trabalho
- ✓ aos domingos;
- ✓ d) conceder ao empregado um descanso semanal de 24 (vinte e

quatro) horas

- ✓ consecutivas;
 - ✓ respeitar limite expressamente fixado para a duração normal do trabalho;
 - ✓ conceder período mínimo de 11(onze) horas consecutivas para descanso entre duas
 - ✓ jornadas de trabalho;
 - ✓ deixar de prorrogar a jornada de trabalho, além do limite legal de 2
- (duas) horas
- ✓ diárias, sem qualquer justificativa legal.

Jogo sujo da empresa

Depois de ser condenada pela justiça, a empresa e seus prepostos, passaram a plantar “terrorismo” na categoria, tentando jogar os trabalhadores contra o sindicato. Uma vergonha.



A empresa vem jogando com a questão das horas extras, informando que elas não poderão ser realizadas. Sabemos que por conta dos baixos salários a grande

O papel do Sindicato é o de defender os direitos da categoria contra a exploração dos patrões, o que vinha sendo praticado sistematicamente pela ALL- Malha Oeste, que sequer respeitava os direitos mínimos da CLT.

maioria da categoria se utiliza das horas extras para aumentar sua renda. Esta é mais uma estratégia da empresa para continuar a explorar a categoria. As horas extras não estão proibidas, elas foram limitadas ao que diz a lei: no máximo duas horas extras diárias.

Nossa meta foi atingida

A meta do Sindicato foi atingida: obrigar a empresa a cumprir a Lei. Agora o que temos que fazer, é ampliar a nossa luta para conquistarmos melhores salários, ter jornadas de trabalho respeitando-se os limites legais, ter direito a repouso, como determinou a sentença. Que os patrões e seus aliados ataquem o Sindicato já era esperado. Para eles seria muito bom ter uma direção de sindicato omissa, e que fizesse o jogo patronal. Aqui, a conversa é diferente: lutamos e vamos continuar lutando para fazer valer os interesses da categoria, e combater a exploração.

Fique atento, acompanhe todos jornais, boletins e convocatórias do Sindicato.

Sem luta, não tem conquista!!!